



C.A.S.A.

Bernardo Manuel
Silveira Estrela



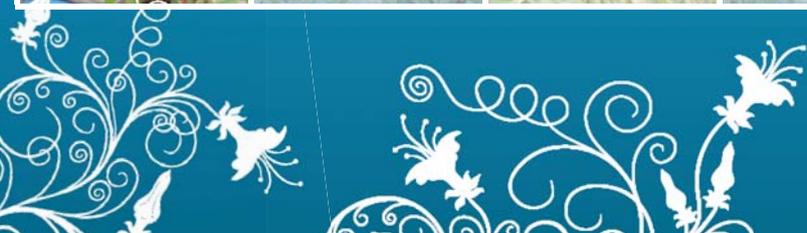
Centro de Apoio Social e Acolhimento



C.A.S.A. Bernardo Manuel da Silveira Estrela

Centro de Apoio Social e Acolhimento

Revista nº6
Junho 2011



SUMÁRIO

03	Editorial
04	Destaque
06	Creche O Ninho - Sala de Bebés e 1 Ano
08	Creche O Ninho- Sala de 2 Anos
10	Jardim de Infância A Toca- Sala 2
12	Jardim de Infância A Toca- Sala 1
14	A.T.L. Oceano Mágico
16	C.D.I.J. Escolh@ Cert@
18	Creche Familiar
20	Actividades Colectivas
24	Eco-Escolas
26	Participação Comunitária
30	Recortes de Imprensa
32	Artigo de Opinião
34	Passatempos

Ficha Técnica

Edição

C.A.S.A. Bernardo Manuel
Silveira Estrela

Coordenação

C.A.S.A. Bernardo Manuel
Silveira Estrela

Design Gráfico

Francisco Macedo

Impressão

COINGRA, Lda.

Tiragem

300 Exemplares

Periodicidade

Semestral

Ano 2011

Direcção da Instituição

Marco Sousa

Mário Furtado

Rui Resendes

Mónica Medeiros

Fernanda Bacalhau

Susana Cavaco

Colaboradores

Ana Isabel Silva

Ana Maria Pereira

Andreia Cordeiro

Carolina Braga

Carla Reis

Cristiane Marques

Elisabete Moniz Oliveira

Luís Melo

Rui Tavares

Sónia Rangel Melo

Vera Santos

Editorial

Constituindo-se o mês de Julho como aquele em que ocorre algum refreamento na vivacidade característica das diferentes valências do C.A.S.A., por força da aproximação do término do ano formativo e da conseqüente entrada no período de férias da maioria dos seus utentes, é altura de fazer um balanço das actividades implementadas. Fá-lo-emos evocando os títulos de duas peças editoriais da presente publicação que, cremos, caracterizam bastante bem o funcionamento da Instituição: “Mil e uma Actividades” e “Multi-aprendizagem”, sempre em busca da excelência.



De facto, têm sido concebidos e implementados, por uma ambiciosa e empreendedora equipa de colaboradores, planos de actividades que primam pela diversificação de experiências educativas que se crêem como as mais adequadas para estimular o desenvolvimento de competências nos nossos utentes, em respeito pelos seus estádios de desenvolvimento, pelos interesses pessoais e necessidades sociais mais prementes.

Algumas delas têm-nos merecido especial destaque ao longo das diferentes edições da revista institucional e, nesta, relevamos três, quer pelo que trazem de novidade e de arrojo, como é o caso da implementação de visitas de estudo com bebés, quer pela sua dimensão e grande projecção na comunidade envolvente, como é exemplo a peça de teatro infantil: “Remendinhos no Reino da Amizade”, levada a efeito pelo grupo de educadoras e de docentes, dirigidas pela professora Fernanda Bacalhau (também vogal da Direcção), e o concurso “Moda Talento”, implementado pelo Centro de Desenvolvimento e de Inclusão Juvenil – CDIJ Escolh@ Cert@, que achamos merecedor de realce pela sensibilidade do seu público-alvo e pela sua capacidade concretizadora.

Trata-se de uma valência com um grande significado na Instituição, na medida em que mantém uma acção social, na linha da definida pelo nosso Benemérito Fundador, ao nível do trabalho formativo com “desvalidos” da sociedade, estando especialmente vocacionada para a intervenção junto da população juvenil proveniente de contextos familiares e sociais desestruturados, em situação de absentismo ou abandono escolar e em exposição a modelos de comportamento de risco.

Com o trabalho abnegado do grupo de colaboradores que lhe está afecto, são implementadas actividades multifacetadas, algumas delas com grande publicidade mediática, idealizadas para fomentar uma estabilização psico-social dos utentes e sua reintegração na sociedade.

Convidámo-lo, pois, a fazer um périplo por muito do que tem sido a vida da Instituição nos últimos seis meses.

Votos de uma boa leitura e de umas excelentes férias!

Mário Furtado
Vice-Presidente da Direcção

Concurso Moda Talento

A Instituição levou a cabo, no passado dia 20 de Abril, a I Edição do Evento Moda – Talento, um concurso destinado aos jovens dos Centros de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil da Ilha de S. Miguel. A concurso estiveram as categoria de Estilista, Consultores de Imagem e Manequim. Nos 4 meses que antecederam o evento, os jovens tiveram acesso a sessões de formação sobre “alimentação saudável”, “passerelle” e, ainda, visitas à loja modamar com o intuito de perceber o funcionamento de um uma loja pronto-a-vestir.

Desde o início, a criatividade foi o maior destaque desta iniciativa pois, nas palavras de uma das concorrentes, “é uma experiência nova que faz abrir os olhos, em que do velho se faz novo”.



Como mandam as regras da “alta-costura”, os participantes tiveram de elaborar um portfólio onde mostravam as roupas ou os tecidos a utilizar, os croquis e as fotos da sua sessão fotográfica.

Com o arranque do desfile o “flash” dos reportes fotográficos e de imagem fizeram subir a adrenalina dos manequins e responsáveis, mas todos souberam “pisar” o palco.

No final, o júri elegeu na categoria de estilista a coleção da Carolina Cabral do CDIJ Perkursos, enquanto que o prémio para o melhor consultor de imagem foi para o duo Hélder Sousa e Rafael Cândido do CDIJ Novos Rumos. Já os prémios de melhores manequins foram atribuídos a Frederico Viveiros e Vanessa Oliveira do CDIJ Perkursos e Jéssica Aguiar do CDIJ Novos Rumos.



Remendinhos no Reino da Amizade visitado por 1000 crianças

Ao longo dos dias 16 e 17 de Junho levamos a cabo a apresentação da peça de teatro infantil Remendinhos no Reino da Amizade, de autoria de Fernando Oliveira, dedicada a todas as crianças e jovens, em especial aos que frequentam as valências da nossa Instituição.

Com o objectivo de personificar os valores da amizade, da entreaajuda e da solidariedade, Remendinhos no Reino da Amizade está povoada de personagens emblemáticas e muito conhecidas do imaginário infantil. Ganharam vida, através das Educadoras de Infância e Professoras do 1º Ciclo, a Boneca de Trapos, o Ovo Casquinha, o Mágico Perlimpimpim, a Dama de Copas, a Borboleta Pintinhas e o Gato das Botas, que nos transportaram para o mundo do faz de conta, onde a magia da amizade acontece!



Esta iniciativa ofereceu à comunidade educativa e em geral a possibilidade de participar numa actividade repleta de cor, música, entusiasmo e excitação, para que no final da história a amizade vence-se todos os sentimentos menos bons, como a maldade e a inveja.



No final, todos se envolveram no Reino da Amizade pois, **a magia da amizade é tão fácil de fazer, basta ter boa vontade! Os amigos são um bem que temos de preservar, se queremos ser alguém!**

DESTAQUE

Vamos passear?! As aventuras...

Chegamos ao final do ano lectivo repleto de novas experiências e divertimento. No decorrer dos meses, e depois de já estarmos familiarizados com os espaços do interior da Instituição, chegou a hora de conhecer o que havia lá fora, que ao longo dos dias de chuva, quando ainda aprendíamos a gatinhar, ou a caminhar, já espreitávamos pela janela.

Um dia, a Educadora pediu para formarmos um comboio... Onde será que vamos? Perguntamo-nos com curiosidade... Então fomos até à porta e começamos a descer as escadas... grande surpresa... estávamos no pátio exterior... que euforia! Corremos, saltamos, andamos de escorrega, baloiçamos, mas, temos de vos confessar uma coisa, no meio de tanta exaltação, houve alguns receios e medos, era tudo novo para nós. Com o passar dos dias, as nossas apreensões foram sendo ultrapassadas e, hoje, estamos em C.A.S.A.

As surpresas ainda não tinham acabado ... Uns dias depois, fomos até ao relvado... o entusiasmo era de tal forma, que rebolamos pela relva verdinha e claro, alguns de nós insistiram em prova-la... hummm!!!

Posteriormente, chegou a hora de descobrirmos o que havia para lá da C.A.S.A.... Qual não foi o nosso espanto quando vimos a carrinha da Instituição estacionada na entrada, estava à nossa espera!

Vestidos a rigor, lá fomos nós ao encontro de mais uma aventura. Andar de carrinha, que aventura, não há como explicar os sentimentos, ou talvez haja, alegria e contentamento. Depois de chegarmos ao jardim da Cidade ficamos admirados, sabem com o quê? Estava à nossa espera um Carro de Cavalos, que espanto. Adoramos esta experiência!



Todos os dias, pedíamos às nossas amigas adultas para irmos à rua e, com a chegada do calor, sabe tão bem apanhar ar puro. Então, certo dia, deparamo-nos com um autocarro gigante, parado em frente à porta... Onde vamos? Vamos passear? Vamos à rua? Fizemos tantas perguntas, e lá descobrimos, que aquele grande transporte era para nós... Lá fomos. Subimos as escadas e entramos, colocamos os cintos e estávamos em segurança. O júbilo era tanto que só queríamos que o autocarro começasse a andar, rumo a mais uma peripécia. Fomos até à Gorreana. Bem, não sabíamos que andar de autocarro era uma sensação espectacular, para além de ser muito divertido, conseguimos ver a paisagem de uma panorâmica diferente e foi muito gracioso, iam todos a cantar e a bater palmas. Com os passeios ao exterior descobrimos o meio envolvente. Continuem a levar-nos à rua... É importante para nós e adoramos!



Dicas e Sugestões:

Atenção, mesmo que o dia esteja nublado, nunca podemos esquecer a protecção solar. Fale com o seu pediatra e aconselhe-se sobre o melhor protector. O protector solar deve ser colocado meia hora antes de sair para passear e deve renová-lo a cada duas horas. O ar livre proporciona muitos benefícios para a saúde das crianças pois, para além de aumentar as defesas, ajuda a fixar a vitamina D.

In familia.sapo.pt

Educadora de Infância: Vera Santos

Ajudantes de Educação: Ana Branco e Catarina Ferreira;
Andrea Oliveira e Belinda Pontes

Dia do Sol

Com a chegada da Primavera, os dias começaram a ficar mais quentes e o sol mais brilhante. Como gostamos muito dele, quisemos conhece-lo um pouco melhor. Ouvimos e exploramos muitas histórias e canções; descobrimos que o nosso amigo sol é uma estrela. Sabiam que ele vive no sistema solar e que lá tem muitos amigos como os planetas, as estrelas, a lua e buracos negros?!



Nós sabemos isso tudo e muito mais! E para isso muito contribuiu a visita que realizamos ao Observatório Astronómico de Santana.

Observamos o Sol através de um telescópio; ficamos a conhecer a diferença entre o dia e a noite; conhecemos os planetas e, ainda, fizemos uma super viagem ao espaço como verdadeiros astronautas.



Brincadeiras com a tinta

Como gostamos muito de pintar e brincar com tintas, surgiu a ideia de experimentar diferentes técnicas de expressão plástica, utilizando diversos materiais. Para a digitinta precisamos de farinha, um pouco de água, corante e ferry, depois misturamos tudo muito bem e fizemos desenhos muito engraçados com os dedos. Para a técnica do berlinde, colocamos os berlindes numa caixa, uns pingos de tinta de diferentes cores e mexemos com a caixa para os berlindes andarem de um lado para o outro e o resultado final é fantástico. Outras técnicas, que também exploramos, foi a pintura com giz e leite, a pintura livre com pincel e a técnica do Stencil, onde utilizamos moldes com diferentes formas. Foi uma semana repleta de experiências novas e muito divertidas!



Dicas e Sugestões:

Sendo a expressão plástica considerada uma forma de expressão é necessário diversificar as situações e experiências de aprendizagem de modo a que a criança vá dominando e utilizando o seu corpo e contactando com diferentes materiais que poderá explorar, manipular e transformar, de forma a tomar consciência de si próprio na relação com os objectos. Neste sentido, implica um controlo da motricidade fina em simultâneo com a expressão motora, recorrendo a materiais e instrumentos específicos apropriados à faixa etária das crianças.

In Orientações Curriculares

O Sementinhas!

A chegada da Primavera suscitou a todas as crianças a oportunidade de explorar os espaços verdes que nos rodeiam, bem como de todo um cenário florido e mágico, em que as flores apareceram e molham os nossos jardins de uma maravilhosa chuva de cores, bem como o canto dos pássaros se instala e estes começam a partilhar o dia connosco.

Não conseguindo resistir a esta explosão, que nos surpreende todos os anos, decidimos transportar este mundo de luz para a nossa sala, desenvolvendo ao longo de uma semana a importância das plantas para a nossa vida. A nossa curiosidade foi crescendo de dia para dia e as questões foram inúmeras: “Mas para que servem as plantas?”; “Podemos ir à quinta Gira?”; “O que podemos lá plantar?”. Desta forma, resolvemos conhecer a utilidade de uma planta e as partes que a constituem, bem como as suas funções. Recolhemos raízes, caules, folhas, flores, pétalas; realizamos colagens e descobrimos a importância de cada uma delas. Ao longo desta semana, dedicamos algum tempo à nossa quinta gira, onde fomos plantar alfaces, com a ajuda do Sr. Eduardo que trata com tanto carinho de todo o Jardim da nossa Instituição. Ele deu-nos a conhecer algumas sementes da época, possíveis de plantar e, ainda, descobrimos que a presença da luz, humidade, calor, água e muito amor fazem crescer com mais força as plantas.



Para finalizar a semana, colocamos em prática toda a nossa aprendizagem dando vida ao Sementinhas. Necessitamos de sementes de erva, serradura e uma meia velha. Com apenas este material realizamos a cabeça do nosso novo amigo, enchendo a meia, primeiramente, com as sementes de erva e depois com a serradura, decorando a cara com os olhos, nariz e boca. Mas faltava qualquer coisa... o cabelo! “ Mas onde está o cabelo?”, o cabelo vai crescer com a ajuda da luz da água e dos cuidados diários que temos de ter todos os dias com o nosso sementinhas... acreditam? Não queríamos acreditar que isso fosse possível mas, com o tempo, ficamos surpreendidos, pois como por magia começou a crescer a erva, deixando o nosso Sementinhas cheio de cabelo. Levamo-lo para casa e até hoje tratamos dele com muito carinho e até já cortamos o seu cabelo.



Dicas e Sugestões:

Um dia no campo...

A natureza oferece uma variedade de estímulos diferentes, desta forma acompanhar os seus filhos a um passeio será sem dúvida uma escolha saudável e inesquecível, para além da natureza fascinar as crianças, desfrutar de um dia no campo em família, é sem dúvida um mundo de novos conhecimentos e de descobertas de novos cheiros, novos sons, novas texturas ao ar livre.

Algumas dicas para actividades ao ar livre:

- Ouvir a água que desce pelos ribeiros;
 - Deixe-o sentir as sensações que a relva provoca na planta do pé;
 - Apanhe flores e ofereça ao seu filho de certo irá retribuir o gesto;
 - Experimente a passar uma folha pelo pescoço, pelos pés e mãos fazendo-lhe cóceguinhas;
 - Dei-lhe a cheirar as flores, ou deixe-lhe simplesmente explorar e tocar;
 - Dê um passeio a pé conversando com o seu filho e descrevendo todo o cenário envolvente;
- Por fim, nada melhor que incentivar o seu filho a

realizar um desenho sobre este dia tão especial passado em Família/Natureza, pois dessa forma além de lhe estar a proporcionar mais um momento divertido estará também a desenvolver-lhe toda a sua criatividade.

Para além da grande obra de arte que o seu filho de certo vai ser capaz de realizar, brinde-o de forma simples e divertida:

- Criando uma pequena moldura e colocando-o num sitio de destaque para que todos o possam desfrutar.

Adaptação Bebê de Hoje

Mil e Uma actividades

Este ano lectivo foi recheado por diversas actividades, as quais enriqueceram as vivências das crianças do nosso grupo. A par das actividades da Instituição, as aprendizagens diárias que nos mantinham de sorriso nos lábios, como desenhar as novidades do fim-de-semana, inventar e ouvir história, o fazer experiências que tanto gostamos, cozinhar, ir à Quinta Gira, dançar! Tudo acções da nossa rotina, que nos ajudaram a crescer e a aprender um pouco mais. Tivemos também tempo para ficarmos mais ricos ao nível linguístico, nas sessões de Inglês! Com a professora Sarah, aprendemos a dar os bons dias, good morning!; as várias partes do corpo; os animais; as cores; alguns alimentos; os nomes dos brinquedos que usamos todos os dias... eram momentos muito divertidos.

Nas sessões de expressão motora, tivemos a oportunidade de fazer também uma sessão de relaxamento, onde a Cristiane a Mena e a Stephanie nos fizeram massagens ao som de músicas calmas com direito a velas e incenso! Soube tão bem!



De forma a marcar o dia dos museus, que se comemorou no passado dia 18 de Maio, fizemos uma visita à Casa do Arcano, onde podemos observar a arte de uma senhora velhinha, que construiu bonecos pequeninos e recriou histórias bíblicas, parecem bonequinhos feitos em plasticina... Mas não são!

Tanta coisa aprendemos durante estas actividades... e divertimo-nos também! Agora, alguns amigos vão para o 1º Ciclo e os restantes encontramos-nos para o ano, em mais aventuras!



A Emergência da escrita

O convívio da criança com o código escrito é uma actividade diária, que muitas vezes passa por despercebida aos olhos dos adultos. Ao chegar à sala, no momento do acolhimento, as nossas crianças tomam nota de quem está ou não presente, marcando as presenças, escrevendo os seus nomes no quadro. Em toda a sala, existem formas de linguagem escrita, quer seja nas letras aplicadas nos murais, nas etiquetas das gavetas, no manuseamento dos livros da biblioteca ou das revistas que podem folhear. Este convívio possibilita à criança uma familiarização entre a linguagem escrita, que mais tarde irá utilizar e a linguagem oral. Este contacto facilitará, mais tarde, a introdução dos grafismos que darão origem à escrita. A realização de grafismos nestas idades, “pretende acentuar a importância e tirar partido do que a criança já sabe, permitindo-lhe contactar com as diferentes funções da escrita” (Ocepe’s).

A grafomotricidade é o controlo motor, associado à grafia e que implica, direcionalidade, tónus muscular, coordenação visual-motora e orientação espacial.

Torna-se, desta forma, um acto muito complexo e que deve iniciar-se cedo. Embora existam várias opiniões entre os profissionais da área da educação, considero importante a introdução destes exercícios nas idades de 4/5 anos, com o objectivo de desenvolver o controlo motor das crianças. Não deve, contudo, basear-se em actividades padronizadas e escolarizantes.



Dicas e Sugestões:

5 Maneiras de aumentar a concentração

- Sossego: desligue a televisão, faça um desenho em conjunto com o seu filho ou desafie-o o para completarem um puzzle;
- Deixe-o brincar sozinho: há tarefas que exigem uma capacidade de concentração elevada, fazer um castelo de areia, vestir uma boneca, brincar com jogos de construção; tudo coisas que o seu filho pode fazer sozinho, dessa forma, estará a aumentar o seu poder de concentração;
- Coloque-se ao nível dele: falar olhos nos olhos é importante para estabelecer uma relação com o seu filho e pedir-lhe para que se concentre no que está a fazer....não fale de cima para baixo, mas ao mesmo nível;
- Diversão, muita diversão: mas em conjunto, brinque com o seu filho, essa é uma ótima forma de chamar a atenção dele e aumentar o nível de concentração, faça de palhaço, diga piadas, cante, imite animais, vale tudo para pais e filhos rirem juntos;
- Estimule o gosto pelo jogo: ver as diferenças, jogar às cartas, às adivinhas, às damas, o que for, o importante é incentivar o seu filho a gostar de jogar, a pensar, a raciocinar, a ter gosto pela competição saudável, quando der por si, tem um campeão de xadrez lá em casa.

In Revista Pais&Filhos, n.º 194

À Descoberta do jardim da C.A.S.A.

Um dia, logo que chegamos ao ATL fomos dar um passeio pela Instituição e o que na maioria dos dias nos passa despercebido, naquela dia foi diferente.

As plantas e as bonitas flores do jardim, que começavam a despertar com o sol nascente, chamaram-nos atenção... o jardim, que até então se apresentava apenas de verde, começava a ser pintado de várias cores.

O nosso desejo era de ficar a observar todas as cores e sentir a frescura que nos rodeia. Mas, como isso não era possível, decidimos registar esse momento através do desenho.

Cada um de nós escolheu o seu local preferido – junto à Quinta Gira, o canteiro das plantas endémicas; ao longo da alameda, as azéleas e as hortênsias; pelo relvado, os plátanos e outras árvores que descobrimos.



Agarramos numa folha de papel, num lápis de carvão e transformamos o que os nossos olhos contemplavam em simples desenhos de carvão.

Com a magia das nossas mãos e a ajuda dos lápis de cor preenchemos aquela folha branca com as mais belas cores. O rosa doce das azéleas, com os verdes frescos das plantas e arbustos, transformaram os nossos retratos em sorrisos da natureza.

Todos juntos, descobrimos e exploramos as técnicas do retrato e da corrente realista, que nos exige ser muito rigorosos no desenho. As flores e plantas pareciam retiradas de uma fotografia e coladas no papel.





Foi com orgulho que afixamos os nossos trabalhos de forma a partilhar com todos o que de mais bonito nos cativou no jardim.

Nesta manhã, além de ficarmos a conhecer melhor o que existe no jardim da C.A.S.A., descobrimos que os nossos simples desenhos se transformaram em retratos e pinturas realistas.



Dicas e Sugestões:

As expressões na educação são muito importantes no desenvolvimento intelectual e social da criança:

- Melhora a comunicação da criança consigo mesma e com o outro;
- Favorece a procura da autonomia e do equilíbrio de vida,
- Aumenta a espontaneidade e a criatividade da criança positivamente orientadas;
- Facilita a integração de crianças passivas e introvertidas.

In Revista Educadores de Infância, n.º 15

"Multi-Aprendizagem"

Abrimos o novo ano, com o já habitual, com o "1º banho do ano". Entrar em 2011 de "alma lavada" é a melhor forma para enfrentar os desafios que vamos encontrar no percurso de vida de mais um ano. Corridas e saltos; frases de incentivo e uma boa dose de coragem são o ponto de partida. Deixar as tristezas e desilusões para trás e iniciar outros planos de vida é o impulso final para o mergulho, nas piscinas municipais da Ribeira Grande.



Vocacionado para a promoção de estilos de vida saudável nos jovens que se encontram em situação de risco, iniciamos no CDIJ as Sessões de Culinária, onde os jovens puderem por a "Mão na Massa..." e eis que surgiram "fadas" na cozinha: bolos e bolachas foram a nossa especialidade! E que ótima maneira de celebrarmos os aniversários dos nossos jovens! Esta nova actividade serviu para comemorar o dia da amizade, onde as panquecas e bolos proporcionaram um excelente lanche para celebrar as relações afectivas de lealdade e confiança.



Mas como a nossa alimentação não pode ser só doces, antes pelo contrário, participamos numa sessão sobre alimentação saudável e uma outra sobre as drogas! O objectivo foi dar a conhecer os efeitos nefastos e as consequências biopsicossociais das drogas e de uma má alimentação, para que os nossos jovens possam, então, tomar decisões conscientes e "agarrarem" estilos de vida saudáveis!



As nossas actividades positivas também englobam a Descoberta e Aventura. Assim, os jovens tiveram contacto directo com a modalidade Rappel e Escalada. A Escalada é uma técnica desportiva cujo fim é atingir o cume de uma parede rochosa e o Rappel uma actividade vertical praticada com uso de cordas e equipamentos adequados para a descida de paredes. Após uma breve sessão de instruções básicas - amarração, segurança e utilização - os nossos jovens tornaram-se mais aptos a arriscaram-se nesta aventura.



Dicas e Sugestões:

Sabias que...“Nem com ‘pancadinhas de amor’ a violência é aceite”?

Existe violência quando, numa relação amorosa, um exerce poder e controlo sobre o outro, com o objectivo de obter o que deseja.

A violência não conhece fronteiras de estratos sociais, faixas etárias, religiões ou etnias e ocorre em todos os casais (hetero e homossexuais). A violência é um crime punível por lei e todos temos o direito de viver sem violência e a ser respeitado. Se sofre de violência ou conhece alguém que viva numa relação de violência procure alguém com quem falar sobre o assunto e que a possa auxiliar e informar (familiar, professor/a, psicólogo/a da escola, associações)! Lembre-se: “A vida é como uma viagem de barco, subindo e descendo conforme o balanço das ondas. Graças aos amigos, não se perde o horizonte. E quando se naufraga, a amizade é a âncora que te apoia enquanto buscas um novo rumo”.

Sociólogo: Rui Tavares
 Professora 1º Ciclo: Vânia Cunha
 Psicóloga: Carla Reis
 Animador Cultural: Francisco Macêdo, Elisabete Oliveira e Luís Melo

À descoberta do fundo do mar!

É com muita alegria que passamos os dias em casa da nossa Ama. Conversamos sobre tudo, o que sabemos e o que queremos saber. Com a aproximação do Verão surgem muitas curiosidades acerca do mar, que tanto nos fascina.

O mar é tão grande, quem vive lá? Todos temos muitas curiosidades para satisfazer e, dando largas à nossa imaginação, conseguimos encontrar as respostas que procuramos.



Através de histórias encantadas, lengalengas e canções, o nosso entusiasmo aumenta à medida que aprendemos muitas coisas sobre os animais que ali vivem, a sua cor, a sua textura e até a forma como se movimentam.

Não podemos esquecer da ajuda da nossa caixa das surpresas. Sabem que ela só se abre com uma canção especial? A nossa ama ou educadora ajudam-nos a cantar e, como por magia, a caixa abre. É de lá que saem as nossas histórias e os nossos materiais. Com eles podemos experimentar muitas formas de pintar, desenhar, construir, reutilizar.



Assim, pomos mãos à obra e, desta feita, para dar vida a um lindo painel sobre o mar! Cortamos papelinhos azuis, para colar na baleia; mexemos na tinta e pintamos os peixes com os dedos, uns de cor-de-laranja outros de azul; fizemos bolinhas de papel de jornal, para dar relevo aos recifes de coral. Com a ajuda de todos, colamos os golfinhos a saltar, os caranguejos a esconderem-se e os peixes a nadar, para fazer de um cenário uma realidade, a nossa realidade. O resultado é espantoso e ficamos muito orgulhosos de termos no nosso espaço um lindo fundo do mar!.



Dicas e Sugestões:

Estimular as mãos

Antes dos 6 meses

- . Conhecer texturas – Coloque ao alcance do seu bebé objectos de diferentes cores, tamanhos e texturas (rugosas, suaves...) e incentive-o a apanha-los e a toca-los.
- . Palminhas – Junte as mãos do bebé até que se toquem e faça com que bata palmas ao som de uma canção. Rapidamente começará a fazê-lo sozinho.
- . Da mão à boca – Se lhe oferecer pedaços de fruta o bebé tentará agarrá-los e leva-los à boca, um exercício excelente para treinar a coordenação olho-mão.

Dos 6 aos 12 meses

- . Soltar objectos – Já sabe abrir a mão para soltar objetos e diverte-se a fazê-lo, para ver até onde vai. Para que o brinquedo regresse sozinho, ate-o com uma corda ao carrinho.
- . Usar as mãos – Dê-lhe um brinquedo, deixe que o analise algum tempo e depois ofereça-lhe outro. Se largar o primeiro, incentive-o a apanha-lo para ficar com um em cada mão.
- . Abrir e fechar – Aproveite a sua paixão por caixas. Pôr e tirar a tampa é um excelente exercício de motricidade fina.
- . Formas e tamanhos – Os brinquedos de encaixar figuras geométricas, introduzir chaves, etc., estimulam o bebé a exercitar os dedos em separado.

In Revista bebé

Carnaval

No dia 4 de Março, festejamos o Carnaval percorrendo algumas ruas da Ribeira Grande com destino ao jardim da Cidade. O nosso tema foi o Circo e todas as crianças vestiram a rigor o papel de palhaço. Para além disso, cada valência atribui ao seu grupo de palhaços uma especialidade, uns foram pintores, outros malabaristas, outros músicos e outros, ainda, dançarinos. No meio de tanta cor e alegria as crianças desfilaram e cantaram ao som de músicas carnavalescas, transmitindo e contagiando todos os presentes com a sua energia.

Este foi um dia muito divertido e a festa não terminou por aqui pois, da parte da tarde, realizamos um baile onde contamos com a presença de todos os pais. A fantasia e alegria estavam no ar, serpentinas e sonhos a voar. A diversão do Carnaval estava no nosso olhar!

Gostamos muito deste dia, pois descobrimos que no Carnaval podemos ser quem não somos, tivemos a oportunidade de fingir que eramos palhaços com um nariz vermelho e um grande laço, trocamos de nome e não paramos de rir.



Os Maios... numa viagem ao fundo do mar

Escolhemos o submarino para nos transportar numa viagem imaginária ao fundo do mar. Venham descobrir connosco as maravilhas naturais que lá existem!

Peixes, algas, golfinhos, caranguejos, polvos, corais, estrelas-do-mar, pedras, areia, ostras, entre muitos outros, embelezam e enriquecem as águas que rodeiam a nossa ilha.

Tudo é lindo e maravilhoso mas, num determinado momento, o submarino lança um alerta: poluição, poluição! A Brigada Ecológica é chamada à acção, há muito lixo para recolher, corais e peixes para salvar!

Todos os dias, todas as senhoras, senhores, meninos e meninas, têm que ocupar o seu lugar na Brigada Ecológica, caso contrário a vida no Mar começa a desaparecer.

Protejam o nosso Mar!



Relação inter-geracional na C.A.S.A

De forma a estreitar laços entre crianças e idosos realizamos, no passado mês Outubro, uma visita ao Lar de Idosos César Augusto Ferreira Cabido. Como forma de agradecimento pela visita, os utentes do Lar quiseram também visitar a nossa Instituição no Dia da Criança, criando um momento de relação entre gerações, que nos tempos de hoje é, cada vez mais, escasso.

Houve diálogo intergeracional e também momentos de animação com cantorias e danças. Foi uma aprendizagem descobrir que uns têm 5 e outros têm 85 anos! Constatar que existem pessoas iguais aos nossos avós, que também têm netos como nós! Foi um alento humano sentir que gosto de ti, gosto do teu cabelo branco... é giro!



Sem dúvida, um encontro que possibilitou enaltecer o Dia da Criança, pois sem este respeito e valorização entre gerações muito do ser humano fica esquecido; esta é uma relação que deve estar presente e nunca, mas mesmo nunca, deve ser esquecida e menosprezada! Voltem sempre!



Passaio à quinta da Educadora Bela

No passado dia 28 de Junho, visitamos, novamente, a quinta da educadora Bela, na Ribeirinha, para relembrar os bons momentos que lá passamos e descobrir o que lá havia de novo. Preparamo-nos a rigor, colocamos protector solar e chapéu e lá fomos nós.

Quando lá chegamos, cheios de entusiasmo, fomos visitar todos os animais que lá existem, bem como desfrutamos de todo o espaço exterior com diversas brincadeiras.

Vimos cães muito meiguinhos; patos de várias cores e tamanhos; galinhas de diferentes raças; tabacas bebés; gansos muito branquinhos; pombos simpáticos; demos milho para eles comerem e fizemos questão de guardar algumas penas de recordação.

Depois de tanta alegria e excitação, ainda houve tempo para explorar as árvores e as plantas do jardim, assim como para jogar às escondidas por entre os arbustos da vegetação.

Foi um dia muito divertido, repleto de momentos enriquecedores e já estamos a pensar na visita do próximo ano lectivo!



Festa de Final de Ano



Viagem pela cultura do chá

A nossa Instituição teve a oportunidade de redescobrir uma das mais antigas e tradicionais culturas do nosso Concelho: as plantações de chá.

Escolhemos a Gorreana para aprender mais acerca desta tradição e passamos um dia num estreito contacto com a natureza e o mundo rural.

A viagem de autocarro é sempre uma aventura e lá fomos nós, apreciando as lindas paisagens da nossa ilha.

Quando chegamos, a dúvida foi saber por onde iniciar. Ao fundo, umas letras vermelhas chamaram-nos a atenção e ouvimos “esta é a fábrica de chá! Vamos entrar?!”

Entramos pela porta principal, um cheiro intenso invadiu-nos, parecia que nos cortava a respiração. Havia máquinas, um quanto complicadas, que entoavam um barulho nunca antes ouvido. Foi então que um senhor se aproximou e explicou-nos como tudo acontecia dentro daquela enorme fábrica.



Com todos os nossos sentidos despertados, exploramos todos os cantos e recantos daquele mundo diferente. Descobrimos como se prepara o chá, desde a apanha da folha até chegar à chávena e depois à nossa barriga. Pudemos sentir, cheirar e provar os diferentes tipos de chá. Alguns de nós adoraram o chá verde frio, outros deliciaram-se com o chá verde quente.

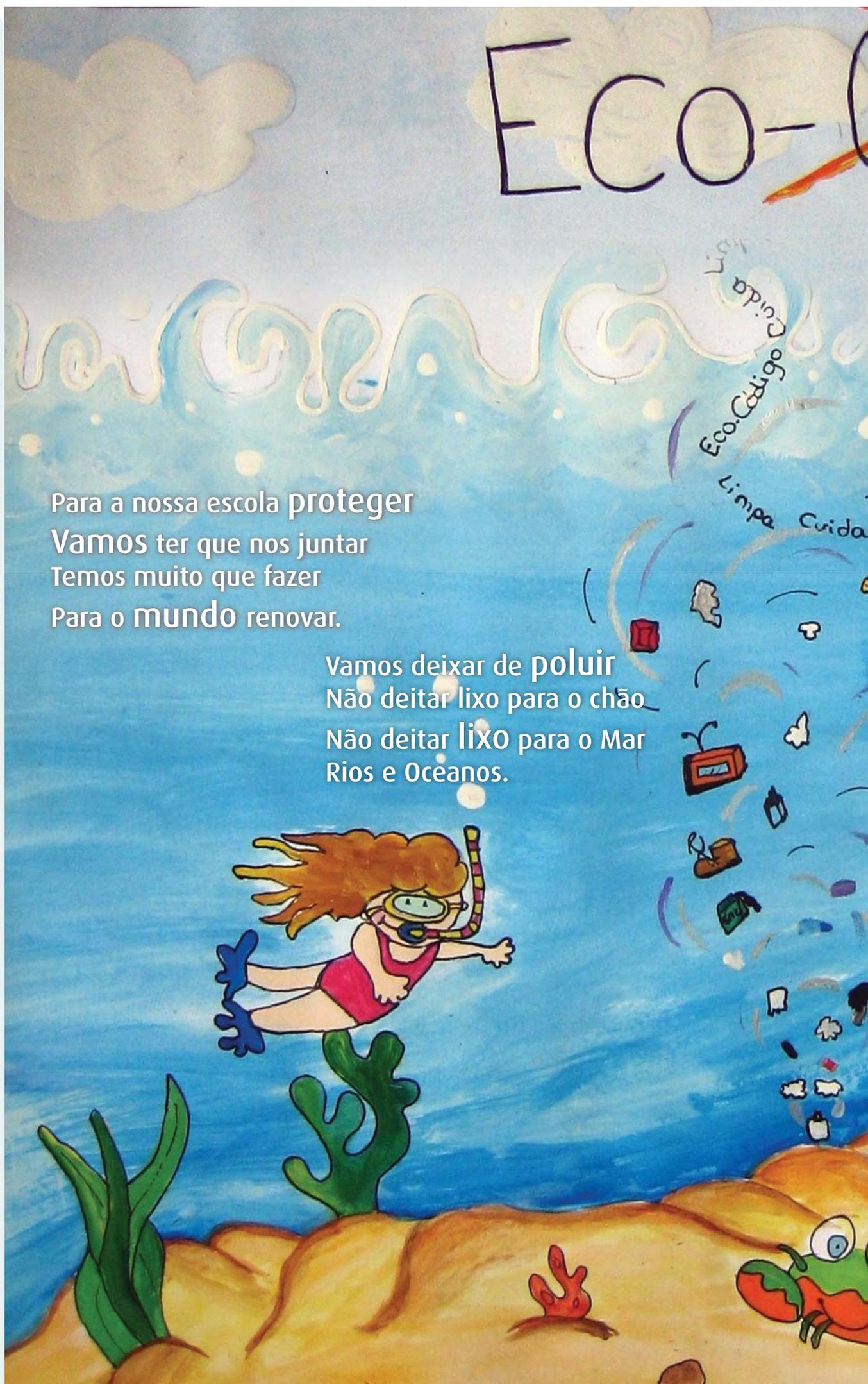
Já no exterior, tivemos oportunidade de rodopiar pelos carreiros da plantação do chá, dar um passeio de tractor, dar milho a alguns animais e brincar muito, muito, muito. Adoramos e, no regresso à Instituição, brindamos os nossos pais com chá verde.



ECO-ESCOLAS

Para a nossa escola proteger
VAMOS ter que nos juntar
Temos muito que fazer
Para o mundo renovar.

Vamos deixar de poluir
Não deitar lixo para o chão
Não deitar **lixo** para o Mar
Rios e Oceanos.





Porque ser Eco é o planeta não sujar
Vamos então dar as mãos
Cuidar do nosso ambiente
Para que a natureza evolua naturalmente.

Eco-ESCOLAS

Cantar às Estrelas



NOS CÉUS E NA TERRA
UMA ESTRELA BRILHOU
SEU NOME É BERNARDO
A CASA NOS FUNDOU!

Ó SENHORA DA ESTRELA
QUE BRILHAS LÁ NO CÉU
ESTENDE SOBRE NÓS
A PONTINHA DO TEU VÉU!

NÓS AQUI VIEMOS
COM ALEGRIA E AMOR
NESTA NOITE DE ESTRELAS
CANTEMOS AO SEU FUNDADOR!

ESTRELA, ESTRELA MINHA
TUA LUZ É COMPANHIA
PEDIMOS PAZ E ALEGRIA
P'RA VIVER CADA DIA!

Batalha de Água

No âmbito das festividades do Carnaval, o CDIJ organizou uma batalha de água. Esta actividade para além de celebrar o espírito carnavalesco dos Açores permitiu promover a aproximação entre a rede regional dos CDIJ.

Assim, cada um construiu o seu brasão e preparou as suas munições. As grandes quantidades de balões com água deixavam antever uma batalha renhida.

Com as mais variadas vestes, os defesas resguardavam o brasão dos atiradores invasores, com o próprio corpo, enquanto os restantes membros da equipa percorriam os campos adversários, na tentativa de derrubar os brasões e evitar que os adversários conseguissem entrar no seu campo.

No final, após grande banho colectivo e sem qualquer baixa, resistiu por mais tempo o brasão da nossa C.A.S.A.

Pese embora a nossa vitória, o importante foi o convívio e a diversão salustares entre todos!



Integração Social em conferência

No dia 24 de Maio, a Dra. Carla Melo Reis e o jovem Mário Jorge Pacheco Andrade, figura de renome no nosso CDIJ, participaram na conferência sobre a Integração Social que decorreu no Teatro Ribeiragrandense, inserida num ciclo de encontros promovidos pela Associação Mosaico Cultural e Solidária de Lagoa, Açores, EUA e Canadá, em parceria com a Direcção Regional das Comunidade, Cresçor e as Câmaras Municipais de Ribeira Grande, Lagoa e Vila Franca do Campo. Nesta conferência tivemos oportunidade de demonstrar o trabalho que temos vindo a desenvolver com os nossos jovens e o Mário pôde testemunhar a sua passagem no CDIJ e o impacto que o mesmo teve e tem na sua vida.



Futebol de Rua

O Futebol de Rua é um “projecto de desporto inclusivo que, através do futebol, procura mediatizar as questões sociais e gerar imagens positivas”. É considerado como uma “estratégia de acompanhamento social e motivador de dinâmicas inclusivas”.

Nos Açores, sucedem ao Torneio de Ilha e Torneio Regional, o Campeonato Nacional. Este ano o torneio de Ilha e Regional aconteceu na Vila de Rabo de Peixe.

Estiveram presentes 12 Instituições, com 16 equipas e 3 claques, a concurso.

A equipa Escolh@ Cert@ foi eliminada nos quartos-finais e a nossa claque conquistou, mais uma vez, o 1º lugar com uma excelente coreografia e grande energia.

Este ano, pela primeira vez, instituímos a selecção dos Açores, onde temos um representante, que após o período de estágio com treinos desportivos e treinos sociais, irá disputar a fase final do Campeonato Nacional de Futebol de Rua com os restantes distritos de Portugal Continental e ilha da Madeira.



Sopa do Caldeirão – a sopa inovadora da Ilha do Corvo

Foi com muita satisfação que, no passado dia 22 de Junho, a nossa Instituição participou, ganhando o 1º prémio, no Concurso de Sopas que, anualmente, decorre no nosso Concelho, promovido pela Escola Básica Integrada da Ribeira Grande.

Este ano o principal objectivo foi promover e divulgar o acerto gastronómico da Região Autónoma dos Açores e, para tal, cada participante confeccionou uma sopa típica de cada uma das nossas nove ilhas. A nós coube-nos a grande responsabilidade de representar a ilha do Corvo que, embora seja a ilha mais pequena, a sua gastronomia é, também, um marco na nossa Região.



Após alguma pesquisa encontramos o que procurávamos, a sopa típica, que tem por base as couves e o feijão mas, de forma a confeccionarmos a sopa mais saudável, começamos as nossas experiências na junção de novos ingredientes!

Escolhemos os ingredientes adequados e assim surgiu a receita da nossa Sopa do Caldeirão que com a arte da Sra. Augusta e da Sra. Mariana ficou deliciosa.

Colocamos 250gr de feijão branco; 1 batata-doce grande; 2 cenouras grandes; 300gr de carne de porco; 1/2 repolho; 1 couve; 1 cebola; 3 dentes de alho; azeite e Sal... o modo de preparação, hummmm...é segredo!

Experimentem e deliciem-se! Bom apetite!



Eco-C.A.S.A.

O ambiente é quem manda! O ambiente é quem manda! O Ambiente é quem manda aqui! foi o lema que ecoou ao longo da comemoração do Dia do Ambiente/Dia Eco-Escola, na C.A.S.A., e da grande final das Eco-Olimpiadas nas Piscinas Municipais.

Estas duas actividades, abertas a toda a comunidade educativa, têm por base a sensibilização ambiental, como uma acção contínua, de forma a promovermos uma consciencialização activa em prol de um planeta mais saudável.

Assim, através do lúdico, pretendemos captar a atenção das crianças, jovens e adultos para as grandes problemáticas ecológicas.

O espaço da C.A.S.A. encheu-se com diferentes jogos, ateliês e exposições que, em conjunto com os participantes, ganharam vida e completaram um dia repleto de aventura e diversão.

Todos tiveram oportunidade de descobrir a Quinta Gira, o canteiro das plantas endémicas, assim como os trabalhos, que ao longo do ano os amigos da C.A.S.A. e de outras Instituições, exploraram a favor o ambiente.



O espaço das Piscinas foi, igualmente, invadido, quer pelos jogos, quer pelas equipas finalistas da grande final das Eco-Olimpiadas. Vindos da EBI da Maia, Rabo de Peixe e Ribeira Grande, todas as crianças vestiram a rigor a missão do ambiente e o vencedor só foi conhecido no último jogo! Ao longo da manhã todas as claques tiveram oportunidade de mostrar o seu acérrimo apoio, assim como todos juntos deram vivas ao ambiente.

Na presença da Ecoteca da Ribeira da Grande, da Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel e da C.A.S.A., foram entregues prémios a todos os participantes, tendo a turma da Escola Gaspar Frutuoso conseguido arrecadar a pontuação mais elevada.



va isso, mas as suas aulas eram, questão d



In *Açores Vip 1 de Maio 2011*, de com eficácia e efic... ções, os contextos e os conteúdos e passava, rapidamente, à prática, neste caso à demonstração. Expúnhamo-nos a inúmeros slides de obras de arquitectura do tema ou do estilo que no momento tratava, demonstrando a aplicação dos teoremas de cada época que estudávamos. Começava sempre pela arquitectura internacional e depois, dedicava-se à nacional. Método infalível e mui-



O Centro de Apoio Social e Acolhimento - C.A.S.A. - Bernardo Manuel Silveira Estrela, organiza hoje a I Edição do Evento MODA - TALENTO, pelas 14h, no Teatro Ribeiragrandense.

O Evento MODA - TALENTO é um concurso destinado aos jovens dos Centros de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil da Ilha de S. Miguel, na categoria de Estilista, Consultores de Imagem e Modelos, que escolhe o/a jovem capaz de reunir as melhores condições para representar e promover a moda, a criatividade, a empregabilidade e o compromisso.

Este evento, apoiado pela Modamar, Câmara Municipal da Ribeira Grande e Eprosec, tem como finalidade, por um lado, estimular o sentido de cidadania e pertença nos jovens e, por outro, fomentar a integração na sua comunidade.

Pretender-se-á proporcionar experiências e oportunidades inovadoras ao público-alvo facilitadoras da aquisição/desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Em destaque, estão os jovens estilistas que apresentarão as suas coleções, tendo por base a reciclagem de roupas em desuso ou abandonadas. Nas palavras de um dos concorrentes, "é uma experiência nova que faz abrir os olhos, em que do velho se faz novo"

O Evento MODA-TALENTO envolve cerca de 150 jovens entre concorrentes e animadores do evento. Uma tarde muito animada, com muita música, cor e criatividade é o que encontrarão neste evento.



to ló mos. clus: alun nho

Peça de teatro "Remendinhos no Reino da Amizade"

O Centro de Apoio Social e Acolhimento – C.A.S.A. – Bernardo Manuel Silveira Estrela apresentou recentemente a peça de teatro "Remendinhos no Reino da Amizade", da autoria de Fernando Oliveira e dramatização das Educadoras de Infância e Professoras do 1º Ciclo da Instituição, no Teatro Ribeiragrandense.

Este espectáculo, recorrendo a figuras conhecidas dos mais pequenos, tentou, de uma forma sub-reptícia, lúdica e pedagógica, incutir nas nossas crianças os valores fundamentais da amizade e da solidariedade, revela o comunicado da instituição enviado à comunicação social.

Jornalista:
Ana Carvalho Melo
Fotógrafo:
Direitos Reservados



lugare
Es
lomb
Or
da é u
mina
uma j
Talve
da ec
que c
cipar
dord
cond
duto
med
em ú
trofé
cor, e
padr
A m

tor comunica-nos, a todo o instante, se estamos ou não preocupados com a razão fundamental da escolha de um híbrido como o Insight.

In *Açores Magazine 10 de Julho 2011*

In site *Diário dos Açores 20 de Abril 2011*

visual preparava as pessoas pa
uma vida de maiores e melho
escolhas estéticas e estilísticas:
vestir. no decorar. mas acima
o valor
e a arqu
e tan
aos me

n preç
elocida
uia-se c
de assin
curva bem quando convidado
trar do que é capaz (não falta
ma de controlo de estabilidade
parece pouco interventivo) e f
isto com um nível de conforto
vel. A única pecha é o ruído d
de variação contínua, mal ge
zado desta solução. Em ter
construção, sobressai o cost
cuidado dos nipónicos mas, n
mente, num carro deste segm
com as preocupações de re
peso ao mínimo (o que até se s
fecho das portas), há algu
ticos menos simpáticos à vi
toque que, no entanto, se "dil
ambiente futurista e engra
Insight. Enfim, o Honda I
com imagem marcada pelas
pações da aerodinâmica (un

Escola Gaspar Frutuoso vence Eco Olimpíadas

A Escola Básica Gaspar Frutuoso foi a grande vencedora das VI Eco Olimpíadas, que se realizou este ano e pela primeira vez, no Complexo das Piscinas das Poças, na Ribeira Grande. Em segundo lugar ficou a EB 2/3 da Maia. As Eco Olimpíadas são organizadas pelo CDIJ – Escolha Certa, valência do Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Manuel Silveira Estrela, com a intervenção dos seus monitores e dos jovens que frequentam este Centro de Inclusão. Contam com os apoios da Câmara Municipal, Empresa Municipal Ribeira Grande Mais, AMISM e Ecoteca da Ribeira Grande.



In Site da CMRG 17 de Junho 2011

EBI de Ribeira Grande

1º Lugar na VI Edição das Eco – Olimpíadas

Organizada pelo C.A.S.A. (Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Manuel Silveira Estrela) através da sua valência CDIJ/ Escolha Certa, ocorreu, no dia 16 de Junho, a final das Eco - Olimpíadas com a participação de alunos das EBI de Maia, EBI de Rabo de Peixe e EBI de Ribeira Grande.

Da EBI de Ribeira Grande participaram duas equipas (EB1/JI de Conceição e EB2 Gaspar Frutuoso) ficando em 1º lugar a equipa “Os Açorianos”, da escola Gaspar Frutuoso, composta pelos alunos do 5º A Maria Teresa Almeida (capitã da equipa), Alexandra Barbosa, João Valentim, Jorge Botelho, Luis Pimentel e Sara Pires.

In newsletter EBIRG 15 de Julho 2011

Concurso de Sopas Saudáveis

A C.A.S.A Bernardo Manuel da Silveira Estrela conquistou o primeiro lugar do V Concurso de Sopas Saudáveis do concelho, organizado pela Escola Básica Integrada de Ribeira Grande e que contou com o apoio da Câmara Municipal.



O Centro de Apoio Social e Acolhimento apresentou a sopa do Caldeirão, tradicional da ilha do Corvo, num concurso que teve lugar no Mercado Municipal, ao fim da tarde de quarta-feira, dia 22 de Junho e que envolveu as escolas básicas e instituições particulares de solidariedade social.

In Site da CMRG 24 de Junho 2011

RECORTES DE IMPRENSA

e os cheques iam chegar tal forma que o cofre da c se tornou pequeno pa guardar e o desenho foi a do várias vezes, mesmo c te a execução da cus Quando a peça estava co da, restavam ainda jóia entretanto, tinham che Tiveram então a ideia de um “custos”, isto é, uma para guardar a sagrada H antes e depois de o sacer colocar no óculo da custó

O ourives teve ainda o do de aproveitar as partes riores dos anéis, com as pedras, dispondo-os na dia de forma artística, de a realçar e honrar os meda que representam image Nossa Senhora ou cena aparições de Fátima. É v ouvir alguns peregrinos deses comentarem que a daqueles anéis pertenceu a familiar, e dizem-no com o orgulho de quem partilha dessa dádiva, senão com a acção, certamente com o coração.

Esta alegria no dar não é exclusiva dos irlandeses e tive oportunidade de o constatar na minha infância, durante as fé-

São números desencorajadores os q vão sendo divulgados dia-a-dia.

A economia europeia nem sequer v andando a passo de caracol, já que o r ferido molusco, embora devagar, lá v caminhando para a frente. A época é c regressão, depois da fase tumultuosa d sencadeada na economia american

Contudo, enquanto nos EUA já se se tem sinais menos preocupantes, com o crescimento económico a evoluir agora a taxas menos negat nente tudo leva a não “bateu no fundo” continuam a alca cessivamente ma rem alcançados n

Na economia p ra as declaraçõe produzidas ao lo rio é muito difícil memória curta, cómicas as dese narrável minist República, que ter iniciado a sér havia sinais de q portuguesa andava por “estradas portu-guesas”. Imagina-se a cara daquele go-vernante quando agora, por descuido, agarra num jornal de ná um ou dois anos e dá de caras com um dos seus vaticínios

s adereços. ta ao pes- prendia as ana ergui- tituída por om fios de im, o povoadeira jóia isto derra- a Paixão e queles ins- ra e, com o lho e des- inguagem das jóias, tidão, ale- zem os na- ras.

a fase complexa, esta em y is de ano e meio, aqui e ali en por um qualquer mês em qu das apresentam uma subida: Olhar para as publicações of mais é constatar que o vern na os quadros nelas apresei não bate certo com a das ap dos mesmos são feitas pel regional de estatística, tal é a “mostrar serviço” por parte da prezam mais a cor “rosa” da s rência do que a credibilidade

nto de vis or muito q urio, a econ m ela, um

s empresi governos, propaganda vai ao arrep do na ARL

sentem a realidade”

Comunidade versus Inclusão: bons exemplos a seguir

Uma das grandes questões hoje em dia reside no facto de ainda haver muita discriminação por parte da comunidade relativamente às pessoas com deficiência ou com limitações e grupos de jovens em risco. Todavia, tem havido um grande esforço por parte destes grupos e das Instituições que os acolhem em suavizar os estigmas e a discriminação. Prova disso, têm sido as iniciativas ao longo do ano que a Instituição C.A.S.A. tem organizado e promovido junto da comunidade ribeiragrandense.

Temos o caso, por exemplo, do Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) com o concurso "Novos Talentos" que reuniu todos os CDIJ da ilha com o objectivo de divulgar o trabalho que estes jovens realizam, bem como as suas aspirações, criatividade e talento, neste caso na área da moda. Foi um evento bastante interessante, na medida em que muitas pessoas não faziam ideia da amplitude do talento e na esperança que é possível depositar nestes jovens que muitos acham que "não têm futuro".

Do mesmo modo e na sequência deste trabalho de sensibilização, a C.A.S.A. também promoveu um convívio intergeracional das crianças do Jardim de Infância com um lar de idosos da comunidade, promovendo o respeito pelo cidadão idoso. Um facto curioso, como consequência desta actividade, foi o de que assisti a várias crianças, incluindo a minha filha, a chamarem, o que antes designavam por "velhinho", passarem a chamar de "pessoa idosa", sendo isto muito positivo.

Estas actividades, na minha perspectiva, foram meios de transmitir o respeito pelo outro, que pode ser diferente ou ter outras limitações, mas é um cidadão com direitos e deveres e com o seu papel na comunidade.





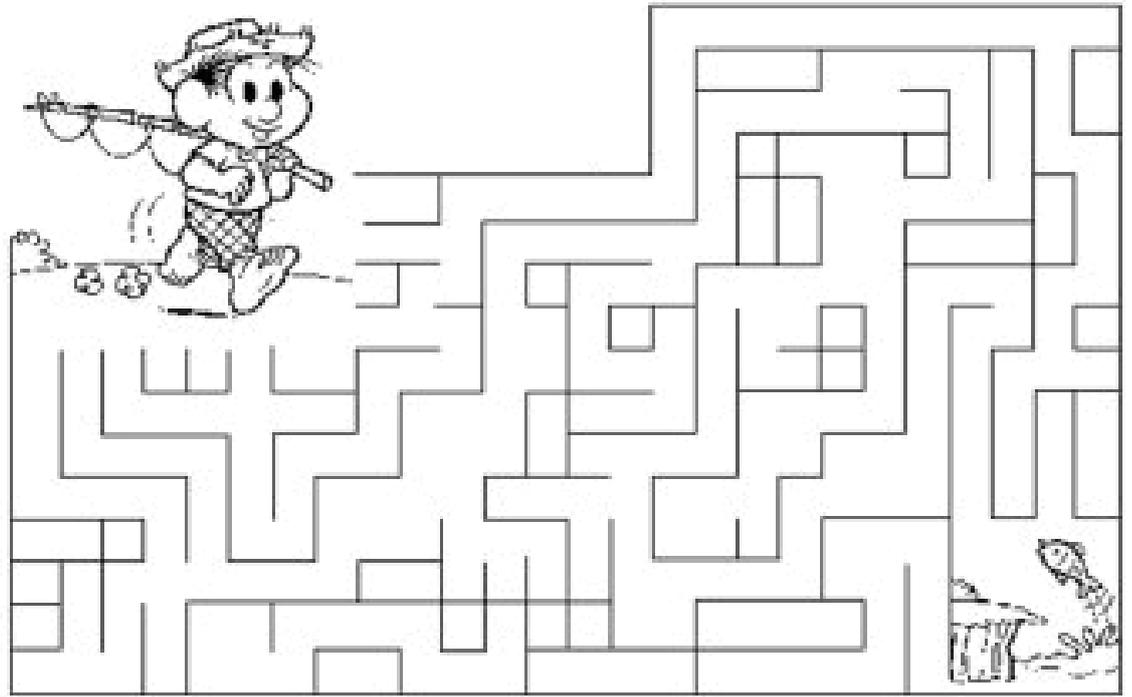
No dia-a-dia desta Instituição também são bem conhecidas as dificuldades de lidar com uma criança com deficiência, tentando contornar as suas limitações e obstáculos, proporcionando-lhe o máximo de conforto, bem-estar e convívio com os outros. Todavia, existe o objectivo e esforço comum para que ela desfrute do máximo que puder, otimizando os seus pontos fortes e suavizando os menos fortes, não sendo isto de modo algum, impeditivo da sua participação em toda a vida da Instituição com a ajuda dos responsáveis e colegas.

Considero um grande passo que a interiorização de não discriminação e de não estigmatização, e que as práticas e actividades elaboradas e pensadas nesse sentido, sejam feitas desde cedo com as nossas crianças, não somente em casa com os pais que estão sensibilizados para estas questões, mas ainda com a colaboração das Instituições e, mais especificamente, da C.A.S.A. que tem feito um bom trabalho neste sentido, sempre com a firme convicção e finalidade de uma verdadeira inclusão no futuro.

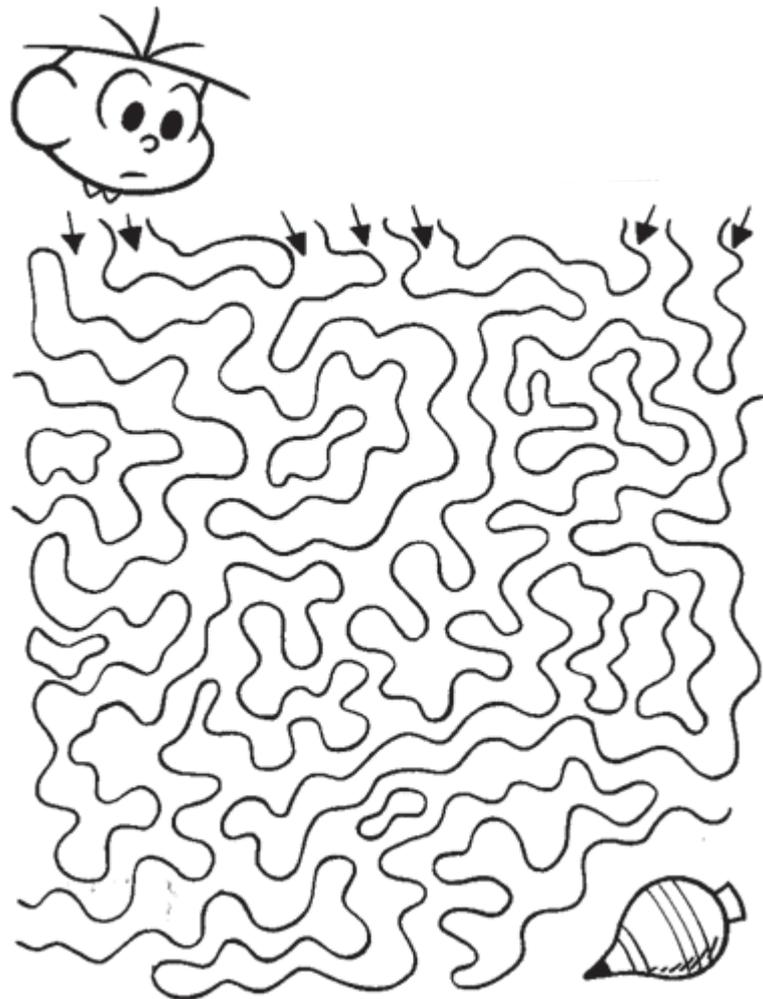
Sónia Rangel Melo
Encarregada de Educação da Sala 2 do JI
e Coordenadora do CAO da SCMRG

PASSATEMPOS

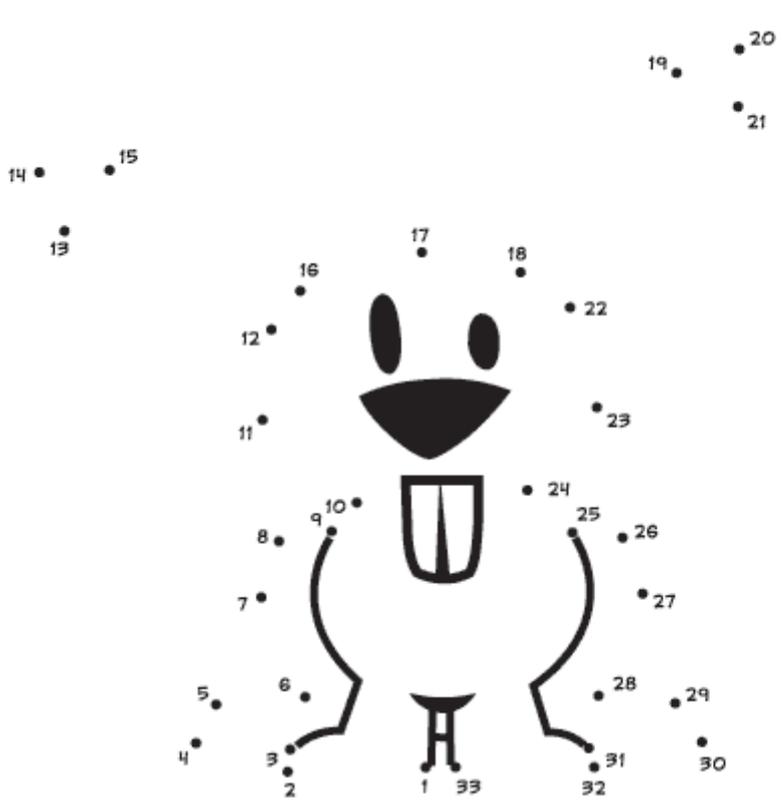
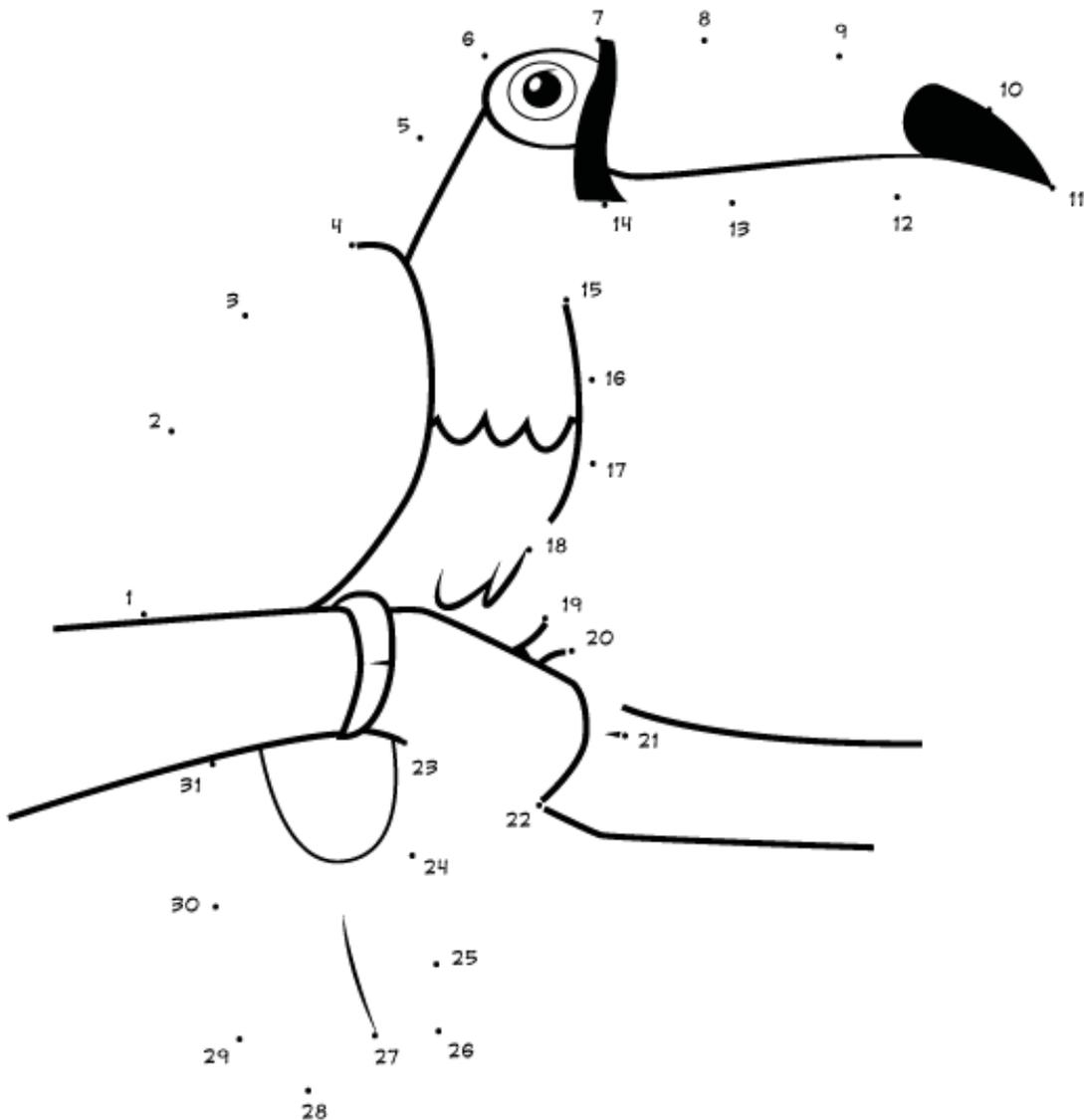
Descobre o caminho que o pescador tem de percorrer para chegar ao lago.



Descobre o caminho que o menino tem de percorrer para chegar ao pião.



Une os pontos e pinta.



PASSATEMPOS



Boas Férias!

Centro de Apoio Social e Acolhimento - C.A.S.A. - Bernardo Manuel da Silveira Estrela
Rua Cónego Cristiano Jesus Borges
9600-522 Ribeira Grande
Telefone: 296 472 428 – Fax: 296 474 429
Site: <http://www.casabmse.pt>
E-mail: geral@casabmse.pt